**Ferro**

1. **OFERTA MUNDIAL**

Em 2018, a produção mundial de ferro (Fe) beneficiado foi de 2,5 bilhões de toneladas, correspondendo a um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior, distribuída conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Ferro (Fe) beneficiado – 20181

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **País** | **Produção (103t)** | **Participação (%)** |
| **Brasil** | **450.393** | **18,0** |
| Austrália | 900.000 | 36,0 |
| China | 340.000 | 13,6 |
| Índia | 200.000 | 8,0 |
| Rússia | 95.000 | 3,8 |
| África do Sul | 81.000 | 3,2 |
| Outros Países | 433.607 | 12,3 |
| **Total** | **2.500.000** | **100,0** |

(1) Fonte: ANM/USGS. produção beneficiada; (e) dados estimados, exceto Brasil.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018, as reservas mundiais lavráveis de ferro (Fe) foram estimadas em 170 bilhões de toneladas, assim distribuídas: Brasil (29 bi), Austrália (50 bi), Rússia (25 bi), China (20 bi), Ucrânia (6,5 bi), Índia (5,4 bi) e demais países (34 bi).

1. **PRODUÇÃO INTERNA**

A produção nacional de minério de ferro, em 2018, atingiu 450,4 Mt (milhões de toneladas), com um teor médio de 63,9% de ferro, correspondendo a uma redução de 0,8% em relação ao ano anterior. Os principais estados produtores foram: Minas Gerais (56,0%), Pará (43,0%) e Mato Grosso do Sul (0,9%).

Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento a seguir indicado:

TABELA 2 – Produção Brasileira de minério de ferro beneficiado – Últimos 3 Anos 1

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Ano** | **Quantidade (t)** | **Teor (%)** |
| 2016 | 421.358.009 | 63,6 |
| 2017 | 453.703.886 | 63,7 |
| 2018 | 450.392.996 | 63,9 |

1 Fonte: ANM

1. **COMÉRCIO EXTERIOR**

Em 2018 o saldo do comércio exterior de minério de ferro e pelotas foi superavitário em US$-FOB 20,2 bilhões. Este valor correspondendo ao total exportado, já que não houve importação, e representa um aumento de 5,3% em relação ao ano anterior. Foram exportadas 389,8 Mt, assim distribuídos: 355,1 Mt de minério e 34,7 Mt de pelotas (Tabela 3). Os principais países de destino foram: China (57,9%), Malásia (5,7%), Japão (5,0%), Países Baixos - Holanda (4,4%) e Omã (2,6%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos 2018

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Produtos Exportados** | **NCM** | **% Exportações** |
| Minérios de ferro e seus concentrados - Não aglomerados (exceto as piritas de ferro ustuladas - cinzas de piritas) | 26011100 | **91,1** |
| Minérios de ferro e seus concentrados - Aglomerados por processo de pelotização, de diâmetro igual ou superior a 8 mm, mas não superior a 18 mm (exceto as piritas de ferro ustuladas - cinzas de piritas) | 26011210 | **8,9** |

Fonte: Ministério da Economia/SECEX

1. **PREÇOS**

TABELA 4 – Preços Médios nos Últimos 3 anos

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Produto** | **Unidade** | **2016** | **2017** | **2018** |
| (1) Minérios | US$/t | 33,60 | 47,31 | 47,09 |
| (1) Pelotas | US$/t | 58,25 | 82,12 | 100,82 |

1. Preço Médio Comércio Exterior Base Exportação

Fonte: Ministério da Economia/SECEX

1. **PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES**

A Anglo American deve reiniciar as operações de minério de ferro Minas-Rio no último bimestre de 2018. A produção do Minas-Rio foi interrompida após dois vazamentos em março deste ano no mineroduto de 529 km que passa por 33 municípios até chegar a São João da Barra (RJ).. Entre abril e outubro a Anglo inspecionou o mineroduto para substituir aproximadamente 4 km de dutos por causa da descoberta de rachaduras na soldagem.

A Vale S.A. (Vale) assinou um acordo com a Hankoe FIP para adquirir a New Steel, uma empresa que desenvolve tecnologias inovadoras de beneficiamento de minério de ferro, e possui atualmente patentes de processos de concentração a seco (Fines Dry Magnetic Separation - FDMS) em 56 países. O valor da aquisição é de US$ 500 milhões e a expectativa é de que a transação seja concluída em 2019, sujeita à satisfação de certas condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Essa tecnologia apoiará o desenvolvimento das iniciativas de *pellet feed* de alta

A ArcelorMittal iniciou o projeto de expansão da Mina do Andrade localizada no município de Bela Vista de Minas (MG). A companhia obteve Licença de Instalação de uma planta de beneficiamento de itabirito do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). A planta faz parte do Projeto Itabirito, criado para melhorar a qualidade do minério que abastece a usina de João Monlevade, que produz aços especiais para a indústria automobilística. A nova planta permitirá que o itabirito produzido pela Mina do Andrade passe por um processo de enriquecimento do teor de ferro, com o objetivo de garantir o padrão necessário à produção de aço de alta qualidade. O itabirito que não era aproveitado industrialmente pela companhia será reaproveitado e irá proporcionar um aumento da vida útil da Mina do Andrade de 40 para 56 anos.